

EDITORIAL

Fluxo contínuo – edição atemática jan./jul.
Vol. 16, n. 03, 2021.

Alison Roberto GONÇALVES
Universidade Federal do Paraná
arg@ufpr.br
<https://orcid.org/0000-0003-0959-7053>

Ana Paula Marques BEATO-CANATO
Universidade Federal do Paraná
anabeatocanato@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0001-9682-1644>

O presente número atemático de fluxo contínuo da Revista X reúne dezesseis artigos e um relato de experiência, alinhando diferentes perspectivas nos Estudos Linguísticos e Literários afiliados à área de Letras. Os autores e autoras aqui publicados/as são ligados/as a diversas instituições de ensino superior brasileiras, em diferentes regiões do país, a saber: sul (07 instituições); sudeste (04 instituições) e nordeste (06 instituições).

Abrindo o número, o artigo **“Estado do conhecimento sobre formação de professores de inglês para crianças: o que revelam os estudos publicados nos últimos dez anos?”**, de Ana Paula Lima, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, e de Cláudia Jotto Kawachi-Furlan, da Universidade Federal do Espírito Santo, traz um levantamento do estado da arte acerca da formação de professores/as de língua inglesa para crianças no Brasil, enfatizando a necessidade de formação específica nos cursos de Letras e a importância da formação continuada.

Seguindo, o texto **“(Pré) Conceitos no ensino crítico de inglês para crianças: um estudo sobre o desenvolvimento conceitual”**, de autoria de Déborah Caroline Cardoso Pereira, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, apresenta uma investigação sobre o processo de desenvolvimento do conceito de ensino crítico de língua inglesa para crianças em um projeto de formação inicial de professores/as que atuavam na rede municipal de ensino em Apucarana (PR).

“Digital resources to teaching and learning English as a foreign language in remote classes”, o terceiro artigo da coletânea, de autoria de Vanessa de Deus



Rocha e de Luana Garbin Baldissera, alunas do Programa de Pós-graduação em Inglês da Universidade Federal de Santa Catarina, e de Jeová Araújo Rosa Filho, professor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, discute o conceito de ensino remoto emergencial e apresenta recursos tecnológicos digitais que podem ser utilizados por professores/as de línguas para auxiliá-los/as em sua prática pedagógica, tendo em vista a ampliação da interação e o aumento da motivação e autonomia dos aprendizes a fim de contribuir com o desenvolvimento da linguagem. .

No artigo **“A experiência de docentes em formação inicial com o ensino remoto: refletindo sobre desafios em busca de soluções prováveis”**, Marina Cavalcanti Tavares Clemente, aluna de doutorado no Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará, e Glenda Demes da Cruz, docente da instituição, analisam vinte relatos de experiência sobre o ensino remoto emergencial, escritos por discentes das disciplinas de Estágio Supervisionado em Língua Inglesa da Universidade Estadual do Ceará, para investigar como os/as alunos/as estagiários/as têm vivenciado o ensino remoto e quais desafios têm sido enfrentados.

O quinto texto da coletânea, **“O uso de vídeos e histórias digitais como recursos digitais na sala de aula de inglês como língua estrangeira”**, cujos autores são Caroline Chioquetta Lorensen, docente do Instituto Federal de Santa Catarina, Celso Henrique Soufen Tumolo, docente da Universidade Federal de Santa Catarina, e Marinho Cristiel Bender, doutorando no Programa de Pós-graduação em Inglês da Universidade Federal de Santa Catarina, busca trazer e aprofundar reflexões gerais sobre recursos digitais e seu uso inovador como auxiliares para o ensino e desenvolvimento de inglês como língua estrangeira.

Em seguida, Fábio Alexandre da Silva Bezerra, docente da Universidade Federal da Paraíba, e Tammara Thaís de Sousa Oliveira, aluna da mesma instituição, no artigo **“Análise crítica do discurso multimodal de representações de professores/as em capas de revistas nacionais”**, investigam representações imagéticas e verbais de professores/as em capas das revistas Veja, Carta Capital e Nova Escola a partir de conceitos e categorias de análise da gramática do design visual e da Análise Crítica do Discurso, a fim de revelar o posicionamento ideológico das linhas editoriais.

No sétimo artigo, **“Ressignificando o estudo de charges em sala de aula com base nas funções da linguagem e na relação imagético-verbal: multimodalidade e leitura crítico-reflexiva”**, José Maria de Aguiar Sarinho Júnior e Bárbara Tayná Santos Eugênio da Silva Dantas, discentes do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal da Paraíba, e Vera Lúcia Pires, docente da instituição, discutem as

relações imagético-verbais construídas por meio de charges produzidas por alunos/as em turmas de Ensino Médio da Educação Básica em uma escola pública estadual da cidade de Orobó (PE).

No artigo **“O ensino como trabalho: reflexões sobre a dimensão prescritiva do ensino de análise linguística em documentos oficiais”**, Francisco Rafael Mota de Sousa, aluno do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual de Campinas, Mônica de Souza Serafim e Pollyanne Bicalho Ribeiro, docentes da Universidade Federal do Ceará, refletem sobre a dimensão prescritiva do componente curricular Língua Portuguesa no Ensino Fundamental Anos Finais a partir da discussão sobre como os documentos oficiais recomendam o ensino de Análise Linguística. Para isso, analisam os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), considerando as concepções de língua/linguagem e os objetivos para o ensino de Análise Linguística.

O nono texto da coletânea, **“Desenvolvimento de processos psíquicos superiores na aprendizagem de língua inglesa: análise de produções escritas de estudantes do programa Paraná fala inglês da UNESPAR”**, de Alisson Davis de Souza e Silva, aluno de graduação da Universidade Estadual do Paraná, e de Alessandra Augusta Pereira da Silva, docente da instituição, investiga o processo de aprendizagem da escrita em Língua Inglesa referente à potencialidade de desenvolvimento dos processos psíquicos superiores. A análise das produções textuais de participantes do Programa Paraná Fala Inglês é subsidiada pelo Interacionismo Sociodiscursivo e pela Psicologia Histórico-cultural.

Diogo Fernando dos Santos, mestre em Linguística Aplicada pela Universidade de Taubaté, em **“Considerações acerca das rodas de leitura usadas como atividades de ensino”**, trata de rodas de leitura realizadas com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental I de uma escola pública do interior paulista, com o objetivo de discutir contribuições sobre momentos literários organizados pelo professor nas aulas.

Em seguida, o artigo **“Desenvolvimento de um metatexto didático para alunos do ensino médio”**, de autoria de Francisca Natália Leite Lopes, aluna do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará, de Francisco Ismael Araújo Rebouças, assistente de gestão em Educação Superior da mesma universidade, e de Luiz Eleildo Pereira Alves, professor da instituição, tem como objetivo relatar uma experiência de desenvolvimento de metatexto didático à luz dos pressupostos sociocognitivistas da linguagem e discutir como as questões desse metatexto revelam uma interseção entre teoria e prática.

Em “**Da página em branco à educação do desejo: escrita criativa e utopia no ensino de literatura**”, o doutorando do Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura da Universidade Federal de Alagoas, Felipe Benicio de Lima, tece uma reflexão acerca do ensino de literatura, com enfoque na prática da escrita literária em sala de aula como uma importante e potente ferramenta para a formação crítica dos/as alunos/as.

A pesquisadora Amanda Berchez, doutoranda em Estudos Literários pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, apresenta em “**O engenho do indelimitável: história e teoria(s) dos gêneros literários fantástico e neofantástico**”, um trabalho de revisão bibliográfica da história e da(s) teoria(s) das literaturas fantástica e neofantástica, a partir da mobilização de operadores conceituais, ao exemplo do sobrenatural e sua contraposição ao natural.

O texto seguinte da coletânea, “**Subjetividade e dualismo homem-animal Em *The Jaguar*, de Ted Hughes**”, da mestrandia do Programa de Pós-Graduação em Letras na Universidade Estadual de Maringá, Aline Cristina da Silva, traça um paralelo e estabelece uma conversa entre os dualismos de homem e animal, tendo como objeto de pesquisa o poema *The Jaguar* (1957), de Ted Hughes.

O último artigo da coletânea, “**Ser livro, ser híbrido, ser literatura: Uma análise da categorização de obras literárias juvenis assinadas por influenciadores digitais (2008 - 2016)**”, tem autoria da doutoranda em Estudos Literários da Universidade Federal de Juiz de Fora, Jennifer da Silva Gramiani Celeste, e de Rogério de Souza Sérgio Ferreira, docente da mesma instituição. O texto apresenta dados catalográficos e gêneros contemplados nas obras literárias juvenis analisadas na pesquisa, com vistas à produção literária brasileira contemporânea cujo público-alvo é constituído por sujeitos ainda em processo de formação enquanto leitores.

Conclui o presente número de fluxo contínuo, o relato de experiência intitulado “**Línguas adicionais no Ensino Fundamental: Experiências didático-pedagógicas e construção de políticas linguísticas interculturais/translúngues em contexto de fronteira**”, escrito por várias autoras e um autor /afiliadas/o a diversas instituições de ensino superior: Laura Fortes e Jorgelina Ivana Tallei, docentes da Universidade Federal da Integração Latino-Americana; João Lucas Cavalheiro Camargo, Renata Alves de Oliveira, Livia Cristina Carvalho da Fonseca e Isabella Cristina Haruna Murakami, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná; e, por fim, Marcia Palharini Pessini, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná. No trabalho, as autoras e o autor relatam experiências de ensino de línguas adicionais no Ensino Fundamental - Anos Iniciais, por meio da construção de políticas linguísticas e educacionais no

âmbito de projetos de pesquisa e de extensão vinculados a um Acordo de Cooperação (Universidade/Prefeitura).

A Revista X agradece aos autores e autoras pela confiança em publicar suas pesquisas no periódico. Ademais, agradece os/as pareceristas *ad hoc* que contribuíram voluntariamente com a leitura e avaliação dos manuscritos recebidos e, mais uma vez, agradece o apoio do Setor de Periódicos da Universidade Federal do Paraná, cujo serviço primoroso é condição primordial para a qualidade editorial dos trabalhos publicados.

Finalizamos esse editorial acreditando que os textos aqui publicados têm grande potencial para o desenvolvimento da área e desejando que sua leitura contribua para a formação de nossas/os leitoras/es, fomentando reflexões, pesquisas e práticas crítico-reflexivas.